

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE PARA ENTREGA DE TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE,
REALIZADA NO DIA 25 DE AGOSTO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

ATA Nº 101 - B

PRESIDENTE - DEPUTADO RIVA
1º SECRETÁRIO - DEPUTADO ROMOALDO JÚNIOR (*AD HOC*)
2º SECRETÁRIO - DEPUTADO JAIR MARIANO

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Invocando a proteção de Deus e em nome do povo mato-grossense, declaro aberta a Sessão Solene para a entrega de Título de Cidadão Mato-grossense, de autoria do nobre Deputado Romoaldo Júnior.

Convido para compor a Mesa na 1ª Secretaria o Deputado Romoaldo Júnior.
(O SR. DEPUTADO ROMOALDO JÚNIOR ASSUME A 1ª SECRETARIA).

Convido também para tomar assento à mesa o Sr. Ruy Pinheiro, Presidente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis de Cuiabá.

Senhoras, senhores, autoridades presentes, boa-noite.

Convido todos a porem-se de pé para a execução do Hino Nacional Brasileiro.
(NESTE MOMENTO É EXECUTADO O HINO NACIONAL BRASILEIRO)

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - A Mesa Diretora registra e sente-se honrada com a presença dos Srs. Deputados Alencar Soares, Hermínio J. Barreto, Rene Barbour, Nico Baracat, do ex-Deputado Ricardo Corrêa. Da mesma forma, com a presença do Sr. Leopoldo Linhares Fernandes, Diretor do Parque Zoobotânico de Alta Floresta; do Sr. Antônio Carlos Grimaldi, Diretor da COLNIZA; Sr. Armando Santana Modesto, ex-Vereador de Cuiabá; Sr. Fernando Luiz de Carvalho, Prefeito de Rosário Oeste; Sr. Carlos Alberto Lúcio da Silva, Diretor-Tesoureiro do CRECI/MT; e dos homenageados Sr. Amaro Machado Benetty e Sr. Antônio Nunes Severo Gomes.

Cumprimento todas as mulheres presentes na pessoa da Dr^a Cristina.

Concedo a palavra ao nobre Deputado Romoaldo Júnior, 1º Secretário, para que profira a leitura do termo de posse dos Títulos de Cidadão Mato-grossense aos agraciados.

O SR. 1º SECRETÁRIO - “Aos vinte e cinco dias do mês de agosto do ano de um mil novecentos e noventa e nove, no Plenário Deputado Oscar Soares, na presença da Mesa Diretora, dos Exm^{os} Srs. Deputados Estaduais que compõem a 14ª Legislatura do Poder Executivo do Estado de Mato Grosso, de outras autoridades e do público, serão definidos os termos de posse aos Senhores agraciados aqui presentes.

Os termos de posse serão assinados pelos Exm^{os} Srs. Deputados Presidente, 1º e 2º Secretários da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso, pelo proponente e pelo agraciado”.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE PARA ENTREGA DE TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE,
REALIZADA NO DIA 25 DE AGOSTO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Os Srs. agraciados deverão assinar, logo após o recebimento do Título, o livro Termo de Posse que se encontra sob a responsabilidade do Cerimonial desta Assembléia Legislativa.

Neste momento, dar-se-á a entrega do Título de Cidadão Mato-grossense aos Srs. agraciados aqui presentes.

Convidamos para receber o Título de Cidadão Mato-grossense, de autoria do nobre Deputado Romoaldo Júnior, o Exmº Sr. Amaro Machado Benetty.

(NESTE MOMENTO, O SR. ROMOALDO JÚNIOR PROCEDE À ENTREGA DO TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE AO SR. AMARO MACHADO BENETTY)

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Convidamos agora para receber o seu Título de Cidadão Mato-grossense também das mãos do autor Deputado Romoaldo Júnior o Sr. Antônio Nunes Severo Gomes.

(NESTE MOMENTO, O SR. ROMOALDO JÚNIOR PROCEDE À ENTREGA DO TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE AO SR. ANTÔNIO NUNES SEVERO GOMES)

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Registramos e agradecemos a presença da nobre Deputada Serys Silhessarenko.

Convidamos para falar, em nome do agraciado Amaro Machado Benetty, o Sr. Ruy Pinheiro, Presidente do CRECI.

O SR. RUY PINHEIRO - Senhoras e Senhores, boa-noite.

Normalmente costumamos falar de improviso, mas dado esta singela homenagem ao Amaro Machado Benetty nos propusemos fazer um roteiro para não perder o raciocínio.

Senhores Deputados do meu Estado, Mesa Diretora, colegas Corretores de Imóveis, homenageados, Senhoras e Senhores:

Aconteceu assim...

Pedro Álvares Cabral comandava mais de uma esquadra.

A mais conhecida, todos sabemos, aportou no hoje conhecido Estado da Bahia e sua história está em todos os livros do Brasil.

A outra, essa que os livros não contam e que nós projetamos, aportou nas costas do hoje Estado do Rio Grande do Sul.

Como aqueles descobridores eram bons de caminhada, adentraram o novo solo até chegar ao local atualmente conhecido como cidade de Santa Maria.

Pois foi nesse lugar, há 71 anos, que nasceu Amaro Machado Benetty, contagiado pelo espírito aventureiro e desbravador dos descobridores do mundo.

Benetty, um construtor de um novo tempo.

Um cidadão brasileiro, neste momento, justamente, é reconhecido formalmente como cidadão mato-grossense.

Orgulho para quem o conhece e com ele convive. Orgulho para os adultos, jovens e crianças, como referência pessoal de vida e comportamento, que significa sua mera presença física.

Pode não ter havido a esquadra que foi às costas do Rio Grande do Sul, mas é certo que o espírito daqueles homens nasceu como nosso admirado Amaro Machado Benetty.

Hoje é um dia histórico para Mato Grosso, e, principalmente, para nós, Corretores de Imóveis. A justa homenagem devotada a Amaro Machado Benetty, com a outorga do Título de Cidadão Mato-grossense, primeiramente, através do nobre Deputado e

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE PARA ENTREGA DE TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE,
REALIZADA NO DIA 25 DE AGOSTO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

colega Romoaldo Júnior, também, Corretor de Imóveis, e, por fim pelos Pares desta augusta Casa de Leis, é, antes de mais nada, muito oportuna.

É também a expressão íntegra da retribuição de Mato Grosso a um homem cuja trajetória de vida confunde-se com a história deste grandioso Estado.

Em cada momento importante da vida de Mato Grosso, o nome de Amaro Machado Benetty esteve sempre ligado.

É o filho mais velho de Carlos Benetty e Maria Machado Benetty, e irmão de outros seis filhos do casal, desde cedo buscando seu próprio caminho.

Aos 14 anos, foi lidar com gado na fronteira do Rio Grande do Sul com o Uruguai e a Argentina.

Retornando a sua terra natal, aos 19 anos de idade, trabalhou junto à empresa Tonetto & Cia, a maior beneficiadora de arroz do Rio Grande do Sul e pecuária, na função de encarregado geral.

Enquanto nessa função, descobriu os caminhos da duradoura felicidade que vive até hoje com sua esposa, Sr^a Elda Rosa Stangarling Benetty, essa felicidade, foi completada pelo nascimento de suas duas filhas Nilza e Neuza.

Quando foram todos para a cidade de Bauru, no Estado de São Paulo, Benetty, o construtor de caminhos, veio pela primeira vez no Estado de Mato Grosso, em 1953, regularizar terras na região de Barra do Garças. E, é claro, transformando Cuiabá em seu local de parada e referência de passagem.

Poucos anos apenas foram necessários para lhe reavivar de vez o fogo da paixão pela terra, pelas novas trilhas, pelos descobrimentos, porque, em 1956, o nosso homenageado mudou-se definitivamente para Cuiabá. Foi quando começou a escrever essa riquíssima parte da história de sua vida, a de construtor de cidades. Sim, porque uma cidade não se constrói somente com prédios, asfalto e armazéns. Na verdade todas as cidades começam com as picadas, pistas para pouso de aeronaves, balsas, gente... Brava gente...

Pois enquanto agia assim, plantando futuro entre Cuiabá e Barra do Garças e sendo eficiente, a empresa na qual trabalhava quis transferi-lo para o Espírito Santo, o que foi a gota d'água: Benetty, o agora cidadão mato-grossense, simplesmente, se demitiu da empresa, optando, ali, de uma vez, pelo eterno amor a Mato Grosso.

Em nova profissão como corretor de imóveis, continuou descobrindo. Descobriu gente que queria descobrir, desbravar e construir.

Benetty, agora o descobridor de gente, correu nos sertões, atendendo aos interesses de quem tinha terras, saiu por esse estradão afora - aliás, que estradão existia naquela época! Se não tinha, ele fazia, abriu estradas, construiu balsas, andou ao relento, a pé, de avião, de automóvel, de canoa, em cima de lombo de burro, andava do jeito que podia, sempre desbravando.

Parceiro leal, esteve na colonização de muitas terras, a contrato de colonizadores.

Descobria terras, depois descobria gente para viver na terra. O que ajudava a se tornar os lares de centenas de famílias.

Foi assim que Mato Grosso viu nascer as cidades de Alta Floresta, Paranaíta e Apiacás, em terras do saudoso Ariosto da Riva, que ainda teve tempo de desbravar terras na região de Barra do Garças.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE PARA ENTREGA DE TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE,
REALIZADA NO DIA 25 DE AGOSTO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

Teve mais. Por indicação de Benetty, Norberto Schuantz, colonizou as terras que são as cidades de Canarana e Água Boa.

Se, aos 71 anos de idade, nosso leal companheiro diminuiu o ritmo naqueles sertões distantes - atualmente se dedica a negócios rurais na região de Aripuanã - encontrou novo ânimo nesses sertões urbanos, porque significa verdadeiramente uma forma de desbravamento, cada dia agir em benefício da classe dos corretores de imóveis, o que faz com afinco nesses últimos 30 anos.

Este cidadão, Amaro Machado Benetty, é o nosso Corretor de Imóveis nº 001, assim registrado no Conselho Regional.

Pensando bem, este parceiro sempre foi o número um, sempre chegou antes, quando não havia nada e nem ninguém. Sempre começou novos ciclos, em todos os lugares, em todos os ambientes, com todas as pessoas.

Foi também o número um, quando na função de Delegado do CRECI da 14ª Região/MS, idealizou e foi responsável direto pela criação da Associação Profissional dos Corretores de Imóveis de Mato Grosso, que teve seu primeiro Presidente, o ex-Senador da República, Sr. Júlio José de Campos.

A Associação transformou-se no Sindicato da categoria, a Delegacia se transformou no CRECI da 19ª Região, com jurisdição exclusiva do Mato Grosso.

Benetty sempre foi o número um. Esse homem escreve seu trabalho e diz que: "Trabalhar e trabalhar, portando-se sempre com honestidade, sem nunca aceitar, nem dizer que existe crise, mas se dedicar em todo momento a transpor as dificuldades existentes, que são momentâneas". E, dizemos nós, traduzindo o seu pensamento, amigo Benetty: agindo positivamente e sempre construindo.

Este homem, ao longo dessa vida exemplar, jamais registrou qualquer tipo de inimizade. Ao contrário, impregnou a todos que o conhecem e os que já se foram, mas que o conheceram, com o espírito da honradez, da seriedade e do respeito às pessoas.

Não há adjetivos e nem sinônimos que qualifiquem o orgulho dos corretores de imóveis que, neste momento, represento, em saldar o nosso Corretor número um, aquele de quem todos nós, dessa classe de descobridores, retiramos cópia do talento profissional.

Pois, repetimos, e é para você, Benetty, que sintetiza o pensamento que: "Onde quer que aconteça a primeira picada, em qualquer e por mais distante que seja o sertão, em qualquer lugar do mundo, antes disso, por lá já passou um Corretor de Imóveis."

Receba nossos cumprimentos, companheiro Benetty, receba nosso amor e nosso mais profundo respeito e admiração, porque você é o nosso exemplo e referencial de desbravador, construtor de novos tempos, construtor de cidades, descobridor de gente e fazedor de Mato Grosso.

Benetty, queremos terminar nossa fala, dizendo que quando termina a vida o leopardo deixa a pele, o homem deixa o nome.

Muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Infelizmente, por motivo de viagem, nós vamos transferir a Presidência ao companheiro que, eu tenho certeza, a conduzirá muito bem.

Mas não posso deixar de dizer, aqui, ao Sr. Amaro e ao Sr. Severo, como carinhosamente é chamado, o nosso muito obrigado por terem acreditado em Mato Grosso!

É um dos títulos de cidadão que nós entregamos, e eu dizia aqui para o Deputado Romoaldo, com muito orgulho, porque são pessoas que deram grande contribuição

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE PARA ENTREGA DE TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE,
REALIZADA NO DIA 25 DE AGOSTO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

para o desenvolvimento de Mato Grosso, e cabe a nós do Poder Legislativo agradecê-los por terem acreditado em Mato Grosso, e continuem acreditando. Mato Grosso ainda tem muito a nos dar, e nós também temos muito a dar a Mato Grosso. Não é, Sr. Benetty?

Então, eu convido para assumir a Presidência o meu colega Deputado Rene Barbour.

(O SR. DEPUTADO RENE BARBOUR ASSUME A PRESIDÊNCIA ÀS 20:44 HORAS).

O SR. PRESIDENTE (RENE BARBOUR) - A Presidência concede a palavra ao Sr. Antônio Carlos Grimaldi, Diretor da COLNIZA, que falará em nome do Sr. Antônio Nunes Severo Gomes.

O SR. ANTÔNIO CARLOS GRIMALDI - Sr. Presidente, Sr. Deputado Romoaldo Júnior, Sr. Deputado Jair Mariano; Srs. homenageados, meus amigos de longa data, Sr. Benetty, Sr. Severo e sua família; senhoras e senhores.

Há poucos momentos, o Sr. Severo, que é tão grande quanto modesto, pediu que eu dissesse alguma coisa a esta Casa, agradecendo a homenagem que ele acaba de receber.

Realmente, o Sr. Severo se sente muito feliz, porque ele tem uma vida dedicada ao Estado de Mato Grosso de longa data. Ele tem sido o precursor de novas fronteiras, já não fora Mato Grosso, em si, uma nova fronteira, ele é um desbravador. O Deputado Romoaldo bem sabe disso e, com a sua sensibilidade, propôs esta homenagem.

O Sr. Severo tem estado na rodovia Cuiabá/Santarém, no Vale do Guaporé, no Norte, no Noroeste do Estado, na abertura de novas cidades brilhantes, que hoje orgulham e enaltecem o Estado de Mato Grosso, como, nesses últimos anos, tem sido o caso de Alta Floresta, Paranaíta, Apiacás e Colniza.

O Sr. Antônio Nunes Severo Gomes não disse, mas, certamente, se pudesse dizer, e eu quero dizer por ele, diria que, após andar tanto pelos chãos de Mato Grosso e de desbravar e integrar este Estado, essas grandes áreas deste Estado, quem sabe ele não sonhava, certamente hoje se torna uma realidade muito grande ele estar neste pedaço do Estado de Mato Grosso, nesta Casa, onde, legalmente, se dá forma ao Estado. Ele, no seu trabalho de agrimensor, de desbravador, deu alguma dimensão física e geográfica.

Hoje, esta Casa, que dá forma legal ao Estado, o homenageia, o recebe como filho, que se sente engrandecido como tal, bem como eu, seu amigo.

Quero dizer ainda, Sr. Presidente, umas duas palavras. Eu compartilho e me sinto feliz em viver, trabalhar, morar num Estado que homenageia os seus pioneiros, os seus grande homens, quando em vida.

Eles dão uma lição para todos nós, não só para sua família, mas para cada um de nós que aqui vem, e não vimos como invasores, mas como trabalhadores, como brasileiros, num pedacinho a mais, varando uma fronteira a mais neste Brasil.

Feliz este Estado de Mato Grosso que acolhe a todos nós de fora, homenageia e nos recebe como seus filhos.

Parabéns ao Sr. Antônio Nunes Severo Gomes! Parabéns à Assembléia Legislativa! Fico muito feliz em poder participar deste ato. Meus cumprimentos aos homenageados e aos Srs. Deputados (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (RENE BARBOUR) - A Presidência registra a presença do Deputado Amador Tut.

Concedo a palavra ao Deputado Romoaldo Júnior, pelo Protocolo.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE PARA ENTREGA DE TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE,
REALIZADA NO DIA 25 DE AGOSTO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

O SR. ROMOALDO JÚNIOR - Sr. Presidente, ilustre Deputado Rene Barbour; 2ª Secretário de Mesa, Jair Mariano; ilustre Deputada Serys Shessarenko, representando a mulher neste Parlamento, vitalícia neste Parlamento, no terceiro mandato; Deputado Hermínio J. Barreto; Deputado Amador Tut, senhores agraciados, meus amigos Amaro Machado Benetty e Antônio Nunes Severo Gomes; Senhores Corretores, gente de Mato Grosso:

Sr. Presidente, em dez anos neste Parlamento como Deputado Estadual representante da região Norte, nós tivemos a oportunidade de apresentar três Títulos de Cidadão Mato-grossense.

O primeiro, nós tivemos a felicidade de apresentar juntamente com o Prefeito da Capital, Deputado Roberto França, e entregar ainda em vida para o grande colonizador, o grande baluarte do Nortão, que foi o Comendador de Alta Floresta, Ariosto da Riva. Os outros dois, nós estamos entregando nesta noite.

Eu tenho o Título de Cidadão Mato-grossense, votado nesta Casa pelos nobres Pares, pelos nossos companheiros, como o maior reconhecimento do trabalho daqueles que fizeram muito por Mato Grosso. E hoje aqui nós estamos homenageando duas pessoas que têm em comum uma vida com a terra, uma vida abrindo fronteiras, recebendo os imigrantes que criaram esse Nortão de Mato Grosso.

Gostaria aqui de testemunhar a vida do Sr. Severo. Esse topógrafo que deixou muitas vezes de viver com a família, embrenhou-se na mata, abrindo as picadas e criando as cidades. Seus colonizadores, como Ariosto, Grimaldi, como Ênio Pepino fizeram a cidade. E na linha de frente, tinha sempre homens como o Severo. E Severo faz parte da história do Nortão.

Severo foi o primeiro humano que pôs os pés em Alta Floresta com a sua picada e falou: “Aqui, o Sr. Ariosto vai abrir a cidade” O que fez em Paranaíta, Apiacás, em Colniza. Enfrentou essa MT-163! E acima de tudo, fez esse grande Mato Grosso. Esse Nortão hoje que é uma verdade, um Nortão com praticamente trinta e seis municípios, produtivo e abrangente.

E hoje, Severo, a Assembléia Legislativa lhe faz uma homenagem em nome do povo de Mato Grosso, em nome desse povo que lhe abraça. Quando você pendurar esse Título na parede, apesar de você ficar tão pouco em casa, porque você está sempre na mata, você terá a certeza de que a Assembléia Legislativa está reconhecendo o grande trabalho, o grande ser humano e o grande brasileiro que você é, e o tanto que você fez para Mato Grosso.

E o Sr. Benetty, esse companheiro que eu conheci logo que cheguei em Alta Floresta em 1978... Quando fui abrir a primeira agência bancária do antigo Banco Financial, lá encontrei o Sr. Benetty, animado, vendendo otimismo e trazendo as famílias para abrir Alta Floresta.

O Sr. Benetty que, na época, tinha uma firma de imobiliária juntamente com outro pioneiro daquela região, o Sr. Nino, começou a trazer as primeiras famílias, juntamente com o Ariosto, trazendo aquelas pessoas que foram desapropriadas pela Itaipu para assentar e começar a formar a cidade de Alta Floresta, que é o pólo do Nortão.

Naquele momento, começamos a admirar no seu Benetty a sua forma de sempre vender otimismo, sempre acreditar em dias melhores.

O Benetty tem a sua vida toda vendendo, descobrindo, desbravando. Para se ter uma idéia, tem trinta e sete anos de vida como corretor de imóvel, é o CRECI nº 001 de Mato Grosso. Sem ele, eu acho que o CRECI não seria tão grande como é hoje, com dois mil corretores, quatrocentas e cinquenta imobiliárias no nosso Estado. Eu acho que Mato Grosso

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE PARA ENTREGA DE TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE,
REALIZADA NO DIA 25 DE AGOSTO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

não teria tantas cidades, se não fosse ele buscar os imigrantes para virem aqui colonizar e abrir.

Então, a você Benetty, que nós aprendemos a admirar como ser humano, como bom pai, como bom esposo, como bom cristão, receba aqui deste jovem um verdadeiro abraço e o reconhecimento desta Casa e dos seus Pares em nome do povo mato-grossense pelo grande trabalho, pelo grande homem que você é para este Estado.

O meu abraço e você está de parabéns. Muito obrigado (PALMAS).

O Sr. Amador Tut - Solicito a palavra, pelo Protocolo, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (RENE BARBOUR) - Com a palavra, pelo Protocolo, o nobre Deputado Amador Tut.

O SR. AMADOR TUT - Sr. Presidente, nobres Pares, servidores desta Casa, convidados agraciados que, hoje, com muita honra, esta Casa reconhece e outorga o Título de Cidadão a esses dois valentes desbravadores do nosso Mato Grosso.

Quero cumprimentar também o meu irmão, o meu amigo Ricardo Corrêa, que é um dos grandes culpados por eu estar na política. Muito obrigado! Você me levou por esse caminho. Se eu fui feliz, tudo bem, se eu sair prejudicado...

E também cumprimentar o meu amigo Ruy Pinheiro, que tem demonstrado a importância da união da classe e até fez com que a classe corretora se tornasse talvez mais importante sob a sua direção, sob o seu empenho e dedicação, mostrando qual é a finalidade do corretor. Muitas vezes nós pensamos que o corretor é sempre um oportunista, querendo tirar proveito dentro do negócio do outro, mas, por dezenas de vezes, ele abre horizontes e resolve o problema de vários de uma vez só.

Portanto, para mim a imagem do corretor é igual a imagem do transportador. Nós também temos que levar e trazer e o corretor tem que criar e vender. Isso é muito importante!

Embora nós dois sejamos amigos, sejamos companheiros, eu posso falar assim, considerá-lo como uma criança que eu vi nascer, de vez em quando acontece uma briguinha, mas continuamos sendo amigos, grandes amigos.

Devo a você uma série de oportunidades de comércio que você já me proporcionou também, pois, talvez, se não fosse você insistir quando o negócio já estava a zero, talvez até eu tivesse deixado passar batido. E, graças a Deus, o nosso negócio está realizado através de você, que foi muito importante.

Benetty, somos conhecidos há muito tempo. É sempre aquela luta incansável, como diz o outro, talvez se lançou além do esperado, não é Benetty? Fez negócio além da fronteira e tudo o mais! Mas, é por isso que nós conseguimos fazer com que este Mato Grosso se tornasse o orgulho de todos os brasileiros que para cá vêm e tivesse essa imagem tão importante, com a qual, hoje, nós somos destacados!

Podemos falar que somos já o primeiro produtor da pecuária e o primeiro produtor de grãos, porque nós ainda estamos engatinhando e já estamos na escala que nós estamos! Então, estamos, se Deus quiser, chegando nesse lugar.

Também quero cumprimentar aqui o representante de Colniza - eu peço desculpas, porque não me lembro o nome do Senhor. Eu me lembro bem quando o Senhor chegou, quando aqui veio, sua juventude. Talvez, tivesse uma outra finalidade para fazer, mas o Senhor acreditou, veio aqui, investiu e está muito bem representado.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE PARA ENTREGA DE TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE,
REALIZADA NO DIA 25 DE AGOSTO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

Hoje, nós temos naquela área, talvez pelo seu nome, dezenas e dezenas de famílias. Lá vai ser um eldorado do nosso Mato Grosso! O café vai muito bem representar, vai prosperar aquele povo, porque eles não teriam essa oportunidade, porque viviam nas margens da rodovia, nas margens da cidade grande, e, lá, eles vão passar a ser os proprietários, com bastante êxito e, com certeza, um orgulho para a nossa Nação.

Parabéns, meu companheiro, meu amigo, meu irmão, Romoaldo Júnior, tenho que lhe agradecer! Só não podemos esquecer que ele também não é mato-grossense, não! Ele veio de Minas para cá, criancinha, mas veio de Minas para cá! Temos que lembrar de um Título para ele, vai ser um dever nosso.

Muito obrigado a todos os Senhores, companheiros que aqui vieram participar; o nosso Deputado e amigo, Nico Baracat; o nosso companheiro de Alta Floresta também, que Deus lhes dê tudo aquilo que os Senhores deram para a sociedade!

Felicidades para Mato Grosso, por ter nos recebido! Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (RENE BARBOUR) - Com a palavra, o nobre Deputado Jair Mariano.

O SR. JAIR MARIANO - Sr. Presidente, Srs. Deputados e Sr^a Deputada, Senhores agraciados, Sr. Benetty, Sr. Severo, suas famílias, Dona Elda, senhores e senhoras.

Como imigrante, como morador de Alta Floresta, como um brasileiro do Nortão, eu não poderia neste momento estar mais contente. Essa alegria da gente, de certo modo, está sendo encaminhada pelas mãos dos Senhores, pois descobrimos neste Mato Grosso um lugar onde, como brasileiros, nós temos todos os motivos de ter orgulho por estar reeditando, aqui neste Estado, o que foi o Brasil durante a imigração, quando para este País um dia vieram italianos, alemães, negros, pessoas de diversas nacionalidades.

Hoje, nós encontramos, aqui, neste Mato Grosso, Sr. Presidente, a reedição desse fato, que tem gerado uma sociedade que é motivo de orgulho para todos nós brasileiros, que para cá viemos, e encontramos a generosidade desse povo e a oportunidade que aqui construímos.

Eu, quando cheguei em Alta Floresta, o Sr. Severo já era uma lenda. Nós temos lá um córrego do Sr. Severo, nós temos áreas conhecidas como travessão do Sr. Severo.

Então, Sr. Severo, o Senhor já era uma lenda!

Eu gostaria de expressar, aqui, os meus agradecimentos e dizer: sim, hoje eu tenho - graças a generosidade do povo Mato-grossense - a possibilidade de ser Deputado. Muito desse privilégio devo aos Senhores, e que se o herói é aquele que vai um pouco mais adiante, os Senhores, os dois agraciados, são, na expressão da palavra, heróis, porque sempre estiveram mais adiante do que todos nós.

Meus parabéns, meus cumprimentos e o meu muito obrigado por me permitirem participar deste momento. Muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (RENE BARBOUR) - Esta Presidência concede a palavra ao homenageado, Sr. Amaro Machado Benetty.

O SR. AMARO MACHADO BENETTY - Sr. Presidente desta Sessão, Deputado Rene Barbour, meu velho amigo e conhecido de longa data; Exm^o Sr. Deputado Jair Mariano; Exm^o Sr. Deputado Romoaldo Júnior, autor da propositura que concedeu a mim e ao meu grande amigo Severo o Título de Cidadão Mato-grossense; Exm^{os} Srs. Deputados; autoridades aqui presentes; meus Senhores, minhas Senhoras.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE PARA ENTREGA DE TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE,
REALIZADA NO DIA 25 DE AGOSTO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

Propositadamente, por último, deixei o Presidente do meu Conselho, Ruy Pinheiro de Araújo e os meus companheiros de corretagem, corretores de imóveis...

Este Título que os Deputados ora me concederam está começando a me pesar nos ombros, porque eu acho que os Senhores estão me delegando, apesar dos meus 71 anos, nova incumbência para que, também, no futuro, possa ajudar os corretores, porque o corretor é aquele que tem a visão de um determinado negócio e vai atrás de um empresário capitalista para idealizar o seu sonho.

Por isso, o corretor causa muitos problemas benéficos, porque passa a exigir muito logo dos governantes e da Assembléia Legislativa a saúde, a segurança, a escola, a energia elétrica e as estradas. Mas, também, o corretor sente orgulho de receber os Senhores quando candidatos e lá vão colher a sua lavoura para virem para este celeiro que é a Casa das Leis, que é o voto que os Senhores vão buscar.

Não se esqueçam, Srs. Deputados, que aqueles votos que os Senhores encontram nas longínquas regiões, que com dinheiro de terceiros colonizamos, são os votos que os põem nesta Casa, para que os Senhores elaborem as leis que nos regem e fiscalizam o Governo.

Então, eu quero ficar agradecido ao autor da proposição, aos Srs. Deputados que confiaram em mim. E podem estar certos que novas fronteiras abriremos. O Peru que tome cuidado, porque tem uma faixa de terra na divisa com o Cruzeiro do Sul, que há vinte anos ou mais eu sobrevoei e não me sai da cabeça, Senhores, até hoje. Quem sabe ainda vou levar um dos Senhores para ser um governante lá também! (PALMAS).

Aos meus colegas corretores, se atingi o meu objetivo, eu devo muito a vocês, porque “uma andorinha não faz verão” e sem o auxílio, sem muitas idéias, muitas vezes até com certas divergências, eu não teria chegado onde cheguei.

Aqui está também um velho desbravador de sertão, apesar de ser mais novo do que eu, o Sr. Mário Brandão, também um sertanejo que não mediu esforços e nem sacrifícios.

Aqui está outro, que é o Deputado Amador Tut, que também fui encontrar abrindo uma fazenda em longínquos sertões, mas que hoje já é uma região acessível.

Dr. Grimaldi e Dr^a Cristina que, quando adquiriram as terras onde estão, em Colniza, não sabiam direito onde estavam, mas eu já conhecia a região, sobrevoando.

Ao meu irmão Severo - não tem jeito, Severo, você tem que me agüentar -, meu companheiro de longas datas. De repente, eu disse: “Severo, estou indo embora, sou ave de arribação. Até logo.” Um ano, dois anos depois, chego no sertão: “Que porcaria de picada é essa?” “Foi o Severo”. “Mas, onde está o Severo?” “Está na ponta da picada”.

E assim tem sido ao longo dos anos, um orgulho para mim poder me considerar seu amigo - e espero que Deus permita que assim continuemos até o fim de nossas vidas.

Quero agradecer a minha esposa, pelo tempo que se privou da minha convivência, as minhas filhas e netos, porque, muitas vezes, na abertura desses sertões ou nas próprias reuniões do Conselho, até altas horas da noite, a família fica privada da convivência. Eu a agradeço muito e espero que continuem me compreendendo, porque, se Deus quiser, daqui a cinqüenta anos eu ainda estarei colonizando, porque em Mato Grosso em breve se iniciará uma nova era muito promissora.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE PARA ENTREGA DE TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE,
REALIZADA NO DIA 25 DE AGOSTO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

Se hoje no Brasil nós colhemos oitenta milhões de toneladas de grãos, Mato Grosso, num futuro próximo, terá condições, meus Senhores, de colher cem milhões de toneladas de grãos, desde que bem aproveitados, que tenhamos estradas, transporte barato e energia elétrica, porque terra nós temos e coragem é o que não falta para esse povo brasileiro.

É preciso um pouco mais de compreensão, principalmente do nosso Governo Federal, porque o momento é difícil, mas eu tenho a impressão que dias de bonança estão se aproximando, com a chegada da ferrovia em Rondonópolis, em dois anos, com o gasoduto, e teremos novas usinas, como a Usina do Manso, Usina Couto Magalhães. Quando tivermos energia suficiente, não exportaremos mais matéria bruta, e, sim, totalmente industrializada.

Desculpem-me se eu me alonguei um pouco. Mas o Deputado Rene Barbour me conhece de longa data e tem me tolerado ao longo de mais de trinta anos, e não seria agora que não iria me tolerar. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (RENE BARBOUR) - A Presidência registra com satisfação a presença do Deputado Pedro Satélite, Vice-Presidente da Casa.

A Presidência consulta aos Srs. Deputados se pretendem fazer uso da palavra.

Não havendo mais oradores, a Presidência, antes de encerrar esta Sessão, quer fazer o seu breve pronunciamento.

Agora à tarde, meu amigo Benetty, eu soube que você era o agraciado. Eu havia sido convidado pelo Deputado Romoaldo Júnior a comparecer a uma Sessão em que se daria outorga de Título de Cidadão. Como nós estamos acostumados permanentemente a vir aqui..

Mas a minha satisfação foi muito grande, Benetty, em saber que um dos homenageados seria você.

Velho amigo! Conhecemo-nos em 1963. Acompanhei a sua trajetória ao lado desse grande brasileiro Ariosto da Riva. Você deve se lembrar que, na licitação das terras em Alta Floresta, eu fui em companhia do Ariosto a seu convite, e participei dessa licitação. Foi quando então tivemos a felicidade de ver nascer esse quinhão que se tornou essa rica região de Alta Floresta.

O papel do corretor é um papel muito importante, eu até quero prestar as minhas homenagens ao Sr. Severo Gomes também, agraciado nesta noite, merecidamente agraciado.

O corretor é um veículo de desbravamento do sertão. É ele que vai lá no Paraná, no interior de São Paulo, em Minas Gerais, convencer o cidadão que existe uma região rica, que se chama Alta Floresta, que a região é de um futuro auspicioso e que as terras são baratas. Dessa maneira ele presta esse grande serviço, trazendo o cidadão que desconhece totalmente essa região para que ele venha comprar para se fixar e promover todo esse desenvolvimento que nós tivemos no Norte de Mato Grosso, nas partes que fazem divisa com Rondônia, com o Amazonas e com o Pará.

Então, eu quero prestar a minha homenagem a todos os Senhores corretores por esse grande serviço que prestam à Nação. Se tivéssemos hoje o radicalismo do meio ambiente, talvez não tivéssemos tido esse grande desenvolvimento que nós tivemos em Mato Grosso. Preservar sim, sou um preservador também, mas é dentro de certas medidas.

Você, Benetty, está nos meus arquivos agora e permanentemente, e nos arquivos dos meus sucessores, porque uma grande parte da minha escritura, uma grande

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE PARA ENTREGA DE TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE,
REALIZADA NO DIA 25 DE AGOSTO DE 1999, ÀS 20:00 HORAS.

parte da minha fazenda, você foi o vendedor e o procurador do antigo proprietário. Estou sempre em contato, quando mexo nos meus papéis, com o nome de Amado Machado Benetty.

Minhas homenagens também à D. Elda, a sua companheira. Dizem que o homem sempre tem que ter uma mulher na sua retaguarda. Eu diria, Benetty, você teve uma mulher ao seu lado, agüentando todas essas intempéries, seus deslocamentos, que você acabou de dizer, e foi uma grande aliada sua para que você tivesse essa vitória que teve na vida.

Parabéns, Benetty, parabéns, Sr. Severo Gomes, parabéns Deputado Romoaldo Júnior. Foi uma das melhores homenagens que já se prestou nesta Casa.

Agradeço a seleta presença de todos e os convidamos a porem-se de pé para ouvirmos a execução do Hino de Mato Grosso.

(NESTE MOMENTO, É EXECUTADO O HINO DO ESTADO DE MATO GROSSO - PALMAS.)

O SR. PRESIDENTE (RENE BARBOUR) - A Presidência antes de encerrar a presente Sessão, convoca a próxima para terça-feira, no horário regimental.

Declaro encerrada a presente Sessão (LEVANTA-SE A SESSÃO).

Revisada por Maria Aparecida V. Beretta